

**AVALIAÇÃO EXTERNA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO: desafios
institucionais**

Sydclécia Maria Marcelino Bento e Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

sydclecia@yahoo.com.br

RESUMO

Este trabalho explorou o instrumento de avaliação de cursos de graduação. Examinou o instrumento e a atual situação da oferta dos cursos de graduação de uma instituição de ensino superior pública no ano de 2012. A pesquisa de cunho bibliográfico, do tipo exploratório-descritiva. Foi feita a análise descritiva dos relatórios de avaliação e posteriormente a comparação dos desempenhos dos cursos, o que revelou resultados similares entre eles. A pesquisa mostrou que a principal fragilidade encontra-se na infraestrutura dos cursos, revelando deficiências tais como um acervo bibliográfico insuficiente, entre outras carências.

Palavras chaves: avaliação; instrumento; educação superior.

INTRODUÇÃO

A modernização da Administração Pública com a inserção do modelo gerencial trouxe grandes transformações ao serviço público. Entre outras mudanças, tornou o processo de avaliação das políticas públicas mais presente. A visão de que é necessário analisar os impactos que cada projeto político causa na sociedade e a partir dos resultados obtidos, programar ou reprogramar os rumos, torna visível a importância dos processos avaliativos. No Brasil, os estudos na área de avaliação têm adquirido destaque, principalmente no contexto educacional, onde o Estado assume seu papel de avaliador, cumprindo assim seu papel de monitorar e oferecer uma educação de qualidade à sociedade, conforme Brandalise (2012). Neste sentido, é papel do Estado avaliar o processo educacional brasileiro em todos os níveis, inclusive na educação superior. Ao longo da história da educação no Brasil, a legislação sofreu profundas modificações até chegar à estrutura vigente. Atualmente, os cursos superiores de graduação são avaliados de duas formas que se complementam: por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE, que tem o objetivo de avaliar o rendimento dos alunos de graduação, e da avaliação da oferta de cursos de graduação, realizada por comissões de especialistas in loco. Nessa avaliação de cursos in loco nas instituições de ensino superior é utilizado um instrumento avaliativo desenvolvido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, composto de vários indicadores que juntos refletem as condições da oferta de cursos de cada instituição. Esse documento contém quatro dimensões: a organização didático-pedagógica, o corpo docente, a infraestrutura e os requisitos legais e normativos. Salienta-se que a quarta dimensão é essencialmente regulatória, não fazendo parte do conceito do curso. O conceito final do curso resulta da média ponderada das dimensões. Se o ato de autorização se destinar ao credenciamento do curso, o peso da dimensão 1 é equivalente a 30, se for para reconhecimento ou renovação do reconhecimento, o peso será de 40. Na dimensão 2, o peso é equivalente a 30 para qualquer tipo de avaliação. Na dimensão 3, se o ato de autorização for para credenciamento, o peso é 40, e para reconhecimento ou renovação do reconhecimento o peso é igual a 30. Diante do exposto, este trabalho procurou entender em que medida a Dimensão 3 – Infraestrutura, do citado instrumento avaliativo do INEP, influencia na pontuação geral dos cursos. Ao verificar os pontos em que existem oportunidades de melhoria, a própria instituição onde foi desenvolvida a pesquisa poderá melhorar a distribuição de seus recursos focando nos seus principais

desafios, o que poderá subsidiar e delinear novos rumos na execução dos projetos, a fim de alocar esforços nas áreas mais necessitadas. O instrumento de avaliação de cursos de graduação utilizado pelas comissões de avaliadores do INEP em suas visitas in loco, composto de indicadores que expõe a atual situação da oferta dos cursos de graduação de uma instituição de ensino superior pública, sediada em Recife, Pernambuco, no ano de 2012. A pesquisa de cunho bibliográfico, do tipo exploratório-descritiva foi desenvolvida tendo o instrumento de avaliação como fonte principal. Foi feita a análise descritiva dos relatórios de avaliação e posteriormente a comparação dos desempenhos dos cursos, o que revelou resultados similares entre eles. A pesquisa revelou que a principal fragilidade encontra-se na infraestrutura dos cursos, revelando deficiências tais como um acervo bibliográfico insuficiente, entre outras carências.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição federal. Constituição da República Federativa do Brasil. D.O.U. de 05/10/1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 06 de outubro de 2012.

BRANDALISE, Mary Ângela T. **Avaliação dos Cursos de Graduação na Perspectiva dos Egressos: Um indicador de avaliação institucional.** Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/paper/download/2480/741>. Acesso em: 23.ago.2012.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/>>. Acesso em: 22 de outubro de 2012.